

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha.....	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMMUNICACAOES

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 17 DE NOVEMBRO DE 1892

A HERANÇA

Não diremos que seja para desprezar a herança legada no testamento da actual vereação municipal, se bem que ella não seja muito appetecivel.

A futura camara tem que trabalhar muito, que cuidar com muito interesse das necessidades da nossa terra, para bem merecer dos seus eleitores, para corresponder á geral expectativa d'este povo que n'ella leva os olhos postos.

Pede-se muito, é uma grande verdade, e não se vae a Roma n'um dia; mas é certo egualmente que quem pede fica contente quando lhe dão alguma coisa.

É preciso que esta cidade passe quasi por uma completa transformação, para corresponder ás actuaes exigencias da salubridade publica. Há por ahí ruas onde a saúde se vae perdendo a pouco e pouco, onde o ar se não reforma e não penetra um unico raio de sol n'esta quadra, que vamos atravessando, em que só elle é o manto e agasalho da miseria que por alli vegeta, em que só elle é a alegria dos que teem frio.

É de primeira e urgente necessidade elaborar um plano completo de melhoramentos, uma planta da cidade como actualmente se encontra, e uma planta egualmente do que ella será depois de melhorada.

É preciso que as obras a executar sejam primeiro bem estudadas, bem pensadas, de modo que o dia d'amanhã não venha reprovar o trabalho d'hontem; que os melhoramentos reclamados não venham ser o sorvedouro das nossas rendas, custando o dôbro ou mais do que aquillo que custariam se não fossem, como ás vezes succede, filhos ou afilhados d'um capricho.

Tomemos todo o juizo; quem quizer comer e enriquecer que trabalhe, que o municipio já faz muito sustentando as crianças abandonadas e desprotegidas.

Os grandes proprietarios, que na sua maioria habitam a

cidade, ou pelo menos por aqui passam a miudo teem direito a que os sacrificios que o municipio lhe pede produzam coisa que se veja. Creemos que ha muitos annos se pede ao contribuinte por lançamento directo tanto como ametade de que se paga para o estado. É na verdade uma contribuição pesada n'um municipio onde todos os generos de consumo estão tambem altamente collectados; mas se attendermos a que os encargos municipaes são grandes, quando se attende ás exigencias do viver moderno... talvez haja uma tal ou qual justificação.

O povo de Guimarães paga, embora *bufe quanto quer*, que esta é a forma liberal das hodiernas contribuições, mas é na verdade muito triste que paguemos hoje para gosarem, se vierem a gosar, os felizes viventes do seculo de 3:000.

Nós confiamos muito na vereação eleita, e todo o nosso desejo é que ella se empeño de veras em melhorar a nossa terra, inspirando-se para isso nos clamores da opinião. Dentro do nosso senado ha homens de iniciativa e de provada competencia. O sr. dr. Motta Prego, não ha muito ainda, levou a cabo a idea d'um grande melhoramento n'uma casa em cuja administração s. exc.^a superintendia, e levou-o a effeito, pelo menos no seu principio, em que pezasse a muitos que não acompanhavam o seu medo de pensar. Seja s. exc.^a assim mais uma e muitas e vezes e sempre, que lhe não regatearemos os nossos humildes elogios, embora prescindida d'elles a sua modestia e a sua historia.

É provavel que mais alguma vez ainda, e mais d'espaco nos occupemos do assumpto, por sabermos que elle interessa a todos nós que vivemos dentro dos muros da velha cidade, cujo merecimento por ora se resume n'isto—em ser velha.

Os brasileiros

(CONCLUSÃO)

Se ao cabo de uma longa permanencia na terra do exilio a perseverança é uma estrella propi-

cia auxiliaram o obscuro trabalhador, elle vae subindo e engrandecendo-se, sempre com o pensamento na patria e na familia, contando os dias, os mezes e os annos, calculando com viva ansiedade, qual será o momento bendito em que venha, cheio de jubilo, com as lagrimas nos olhos, ver a casa onde nasceu, a familia que estremece, a igreja modesta onde foi baptisado, a escola onde abriu os olhos á luz do entendimento.

Chega altim. O seu dinheiro, ganho honestamente á custa de tanta lida, de tamanhas canceiras, vem fertilisar a agricultura a as industrias, vem engressar a prosperidade do commercio, e não raro, quasi sempre, se applica como auxiliar valiosissimo á creação e desenvolvimento das casas de beneficencia e piedade, aos asylos, ás creches, aos albergues, ás Misericordias, convertendo-se, como as esmolas da Rainha Santa, nas flores benditas de um altruismo maravilhoso, que enxuga as lagrimas dos tristes e minoras os soffrimentos dos que padecem.

Pois esses homens que lá fóra construíram os magníficos monumentos do seu acendrado e sublime patriotismo, com o «Gabinete Portuguez de leitura, o Hospital de beneficencia portugueza, o Lyceu litterario portuguez» e muitos outros, esses homens que tiveram sempre o espirito accesivel e a bolsa aberta ao grito da desgraça e dos infortunios do seu paiz, quando chegam á terra da patria recebem-n'os as chufas brutaes de muitos dos seus compatriotas, a critica malevola ainda d'aquelles mesmo que directa ou indirectamente se aproveitaram dos seus beneficios, e em vez de se acolherem de braços abertos esses benemeritos trabalhadores que voltam da sua gloriosa campanha do trabalho com os despojos optimos a beneficiar a sociedade portugueza, acolhe-os apenas a hostilidade mais ou menos declarada de muitos insignificantes, que são apenas os zangãos, emquanto os outros são os operarios infatigaveis da colmeia social!

É triste, repetimos.

Informa o articulista que o portuguez expatriado não guarda os preceitos religiosos, e que deixa por conseguinte de ser catholico.

A este respeito formula tambem os seus argumentos de uma inaniidade verdadeiramente ridicula.

Podia o trabalhador, isolado no interior das provincias, nos recessos do sertão, não frequentar os actos religiosos que alli não é facil praticarem-se. Podia deixar de cumprir muitos preceitos pela força inexoravel das circunstancias, mas isso importa por ventura a renegação das suas crencas e a apostasia da religião em que o seu espirito foi educado desde a infancia?

Não servem apenas a Deus os

que põem o maximo zelo, e quasi sempre a maxima ostentação, no cumprimento dos preceitos religiosos, frequentando assiduamente os templos e resmoneando lithanias e versiculos com os braços em cruz.

Deus pôde existir no coração humano sem muitas d'essas exterioridades espantosas, e quantas vezes, quantas!—ém is catholico, mais christão, mais honesto, mais temente a Deus o obscuro e humilde operario que vive inalteravelmente no seio da terra, no interior lobrego das minas, n'um trabalho pesado e esmagador, que lhe não deixa o tempo livre para a frequencia de actos do culto, mas que tem no coração o amor de Deus e do proximo, do que a beata fanatisada, que se roja no pavimento das igrejas, e que tem a alma na negra como a hypocrisia que lhe dicta os actos!

O articulista elaborando a sua accusação contra os «brazileiros», obedeceu talvez a qualquer preoccupação que lhe totem completamente as faculdades criticas. Sem estar obcecado até ao ponto de confundir deploravelmente as coisas, impossivel seria, por menos amante que fosse da verdade, insultar uma classe que no estrangeiro honrou a sua patria e que deu sempre os mais claros testemunhos de uma abnegação heroica e de uma perseverança admiravel.

Offender assim tantos homens benemeritos, a quem o paiz deve serviços de uma importancia excepcional, é verdadeiramente um crime de lesa patriotismo!

c.

O correspondente do «Commercio do Minho».

É devéras lastimavel que a sabujice do correspondente d'esta cidade para o *Commercio do Minho*, chegue a ponto de querer equiparar as festas de academicos, com as rugas de artistas de cortumes!

É realmente extraordinario que haja quem se atreva a fazer na imprensa uma affirmação d'esta ordem. É tão baixa, reles e indigna d'um jornalista semelhante affirmação, que para não pômos em relevo a imprudencia indisculpavel do dito correspondente, nada mais dizemos relativamente a este ponto.

Julgando interpretar fielmente o sentir da academia vimaranense, aqui deixamos lavrado o nosso protesto.

Posto isto, não podemos deixar de apontar a contradição em que cahiu o *sabio* correspondente.

Principia por declarar que não affirmou que as festas de S. Nicolau eram *desmoralizadoras*. Algumas linhas abaixo faz

uma affirmação diametralmente opposta: «Não falta á verdade, considerando as festas de S. Nicolau, como *contrarias á sã moral*....»

É assim, com essas phrases que não correspondem á realidade, com este encobridor propositado da verdade, com este apaixonado criterio proprio da sua profissão, que o sr. correspondente do *Commercio do Minho* faz recahir sobre si, a ignorancia e o ridiculo.

Não é porém para admirar que o dito correspondente cahisse em semelhante contradicção. Pois se elle é o primeiro a confessar, que, hoje para se ser jornalista nem mesmo é preciso saber grammatica....

Mais se manifesta a ignorancia do sr. correspondente do *Commercio do Minho* e o *peso enorme* da sua argumentação, com as considerações que vamos adduzir:

Diz o correspondente: «Não falta á verdade considerando as festas de S. Nicolau, como *contrarias á moral*, porque esta tem *por fim a perfeição do homem*....»

Sr. correspondente, aconselho-o a que nao discuta aquillo que ignora e que portanto não pode discutir. O sr. correspondente ignora por certo os principios mais rudimentares da *Philosophia do Direito*, alias não faria semelhante affirmação.

O sr. correspondente affirmando o que acima transcrevemos, confunde cousas perfeitamente distinctas.

A perfeição a que o homem deve aspirar é determinada pela *Philosophia do Direito*, e não pela *Moral*; esta unicamente impõe ao homem o preceito de empregar as condições necessarias para a consecução dos fins que a *Philosophia do Direito* lhe assigna.

A *philosophia do Direito* e a *Moral*, embora intimamente relacionadas, não podemos, nem mesmo devemos confundil-as.

Demais as festas de S. Nicolau bem longe de serem *contrarias á sã moral*, como affirma o dito correspondente, são essencialmente moralizadoras, pois é inquestionavel que contribuem para esmorecer o estado de isolamento em que ordinariamente se encontram os vimaranenses, estado mais proprio das sociedades primitivas do que do seculo actual. E se as festas de S. Nicolau contribuem por essa forma, para a realização do

destino individual e social, evidentemente estão d'accordo com os preceitos da moral—que não é mais do que o emprego de todas as condições necessárias para a consecução d'aquelle destino.

Quando o tempo tiver cumprido o seu dever no campo immenso da actividade social, á medida que se opera a marcha progressiva da humanidade, e se a civilização no seu caminhar incessante puzer em relevo a antinomia entre as festas de S. Nicolau e os preceitos da moral, então seremos nós os primeiros a pugnar pela opinião do correspondente do *Comercio do Minho*, por enquanto inteiramente infundada e sentenciada á luz dos mais avançados principios que hoje illuminam a sciencia social.

DUAS PALAVRAS

Os leitores lembram-se de certo de que n'um dos ultimos numeros do *Vimaranense* nos referimos desagradavelmente ao correspondente d'esta cidade para o *Comercio do Minho*, a proposito da sua apaixonada apreciação dos festejos academicos de S. Nicolau. Talvez se recordem ainda de que, a pretexto d'uma referencia, nos espraíamos despretenciosamente sobre a influencia moral dos legitimos divertimentos.

Pois o referido correspondente, tomando o todo pela parte, deu-nos mais importancia do que nós lhe demos. Saímos com uma columna de prosa cerrada, á laia de tarefa seminarista, afim de justificar a sua opinião.

O cuidado que poz em refutar duas linhas com cem linhas manifesta a má-fé com que defende as suas ideias midienaes. Revela bem o receio em que está o seu consonantismo periclitante.

Mas a sua má-fé não se induz sómente d'estas circunstancias que impressionam o menos previsto, resulta, linha a linha, da sua correspondencia.

Diz, principiando, que não sabemos grammatica, que nunca chamou desmoralisadores aos festejos de S. Nicolau, como nós affirmamos. O leitor, para se convencer veja as primitivas palavras do correspondente: «Os festejos eram um carnaval em dezembro, e o carnaval é desmoralizador». Hade concordar, caro leitor, que o correspondente tem profunda consciencia do que escreve.

Mas n'uma autopsia moral, como na analyse phisica, todos os symptomas são importantes. Por isso o leitor não esqueça o facto que apontamos—é um argumento a meu favor.

Demais o forte principal do correspondente é simples castello de papelão. Acha as festas proprias do paganismo, achando ao mesmo tempo muito boas as festas de S. João: fogueiras, pinheiros, bandeiras, musicas, foguetes, descantes, carro David, etc.

A sua correspondencia está recheada de contradicções d'esta ordem. Reprova as festas, e não se lembra de que ellas foram originadas e floresceram n'uma epoca d'intolerancia religiosa. Que estropuloso jornalista!

E' preciso que lhe falle

ainda n'um ponto de relativa importancia. Dos estudantes que frequentam o Instituto da Oliveira poucos são os que se destinam ao sacerdocio; e esses, claro está, saberiam guardar as conveniencias da situação especial em que se acham.

O correspondente gosta que a academia se divirta, mas quando lhe apparece uma occasião azada para o fazer, regateia-lh'a asperamente.

Por fim opina o correspondente que as exposições de Paris, os seus concertos, os seus salons, os seus clubs, os seus theatros, são frequentados unicamente pelos *habitues* dos cafés, d'ordinario ociosos de bolsa... vasia.

O correspondente, desconfiado por officio, vê tudo a través o prisma egoista das suas ideias.

O que nos peza é o tempo precioso que estamos perdendo.

Comissão municipal

Sessão de 16 de novembro de 1892

Approvada a acta da sessão precedente, deu-se conta do seguinte expediente:

OFFICIOS:

Do sr. director dos serviços Ampelographicos e Onologicos, do Porto, agradecendo a regularidade com que lhe tem sido remittida a tabella dos preços dos vinhos d'este concelho, o que agora deixa de ser necessario.

Do sr. administrador d'este concelho, enviando os documentos da despeza feita com a publicação de annuncios sobre serviço de recrutamento.

Da comissão encarregada do ajuste das expropriações dos terrenos para a construcção da estrada dos Borreiros a Brito, participando que não pôde tractar os terrenos pertencentes ao sr. Domingos José de Souza Junior, em virtude do exagero do preço pedido pelo mesmo senhor.

REQUERIMENTOS:

Do revmd.º sr. padre Manoel de Freitas Ribeiro, parochio da freguezia de Santa Fufemia de Prazins, pedindo para lhe ser restituído o laudemio que indevidamente foi pago ao municipio pela compra d'umas sortes de matto foreiras ao requerente.—Deferido.

Do sr. Domingos José de Souza Junior, d'esta cidade, mostrando que tendo accordado com a irmandade de S. Torquato na expropriação d'uns terrenos para alargamento da feira de Maio pelo preço de 100\$000 reis, porem como parte d'estes terrenos são de praso, requer que se proceda ao rateio do fóro, a fim de se liquidar o laudemio ao directo senhor, ou que seja paga ao supplicante a quantia de 150:000 reis, obrigando-se a pagar todos os fóros vencidos e vincendos.—Segundo o officio do secretario da irmandade de S. Torquato datado de 12 de outubro passado, o requerente accordou na expropriação por cem mil reis, que a comissão não pode dar mais que o estipulado, sem embargo aos onus que pezam sobre os terranos, o que representaria uma diminuição do seu valor, se se não expropriassem como se fossem alludias, ficando os encargos á conta do expropriando.

De Maria Pereira, Joaquina da Silva, e Maria de Oliveira, re-

querendo subsidio de lactação.—Concedido o subsidio do costume por tempo de quatro mezes.

RESOLUÇÕES:

Resolveu-se approvar a obra do concerto da estufa no quintal da casa das Lamellas.

Resolveu-se arrendar a barraca n.º 25 e 26 da praça do mercado, desde hoje até ao dia de S. Miguel de 1893 pela quantia de 9:600 reis.

O sr. presidente disse que lhe parecia de utilidade que os lampiões da illuminação publica fora de barreiras se não conservem accesos todas as noites.

E não havendo nada mais a tractar, o sr. presidente levantou a sessão.

Visconde do Pindella

Este nosso illustre patricio foi reintegrado na cathogoria de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, com todos os direitos e vencimentos que por lei lhe competiam

A reintegração de s. ex.ª no quadro do corpo diplomatico como ministro foi um acto de justiça, por isso que s. exc.ª havia pedido a demissão da comissão e não da cathogoria.

Nas camaras foi tractada esta questão com toda a proficiencia, demonstrando-se claramente que o ex-ministro dos estrangeiros, Costa Lebo, commetteu uma illegalidade.

O sr. Visconde de Pindella protestou e requereu e, tendo subido o seu protesto á procuradoria geral da corôa, foi attendido como era de lei e de justiça.

Os nossos parabens a s. exc.ª

Da nossa carteira

Partiram hontem para Lisboa os snrs. condes de Margaride. Os nossos illustres patricios vão alli para assistirem á entrada de suas magestades, que regressam de Hespanha.

Pelos ultimos telegrammas recebidos de Paris, sabe-se que entrou em franca convalescença, do incommodo que ultimamente soffreu, o sr. conselheiro Emydio Navarro, nosso illustre conterraneo.

Estimamos déveras, anhelando-lhe o mais rapido e completo restabelecimento.

Regressou ao seu solar, no concelho de Famalicão, o nosso distincto conterraneo sr. visconde de Pindella.

Espectaculo de gala

Na noite de 1 de dezembro haverá espectaculo de gala no theatro de D. Affonso Henriques, subindo á scena o apparatuso e applaudido drama—*A Batalha de Bussaco*.

O espectaculo é promovido pelo habil actor-amador sr. José Julio Soares Pereira, que, coadjuvado por alguns nossos conterraneos verdadeiramente patriotas, mandam vir a esta cidade a Companhia Dramatica Portuense.

O sr. Julio Pereira toma parte no espectaculo, e desempenhará um dos papeis mais importantes.

Movimento do hospital da V. O. T. Seraphica

Em 30 de setembro existiam no hospital d'esta corporação de beneficencia 3 homens e 9 mulheres. Total 12. Deram alli ingresso durante o mez de outubro 12 homens e 10 mulheres. Total 22.

Sahiram curados 6 homens e 6 mulheres. Total 12. Ficaram existindo em 31 de outubro 9 homens e 13 mulheres. Total geral 34.

Nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro houve o seguinte movimento:

Existiam em 30 de junho 15, sendo 2 homens e 13 mulheres.

Entraram nos mezes de julho e outubro 76, sendo 34 homens e 42 mulheres

Sahiram curados 65, sendo 24 homens e 41 mulheres.

Falleceram 4, sendo 3 homens e 1 mulher.

Ficaram existindo em 31 de outubro 22, sendo 9 homens e 13 mulheres.

Total geral 91.

O 1.º de Dezembro

Segundo nos consta, a classe academica e outras tractam de solemnizar pomposamente este anno o memoravel anniversario da restauração de Portugal.

E' de crér que a iniciativa dos estudantes seja secundada pelos habitantes d'esta cidade.

Fallaremos mais detalhadamente sobre este assumpto.

Avarento

Morren ha dias um carpinteiro na Covilhã, no espolio do qual foram encontradas 525 libras em bello metal reluzente, amarello. Viveu sempre em miseraveis tribulações, o «pobre» avarento.

Escola Industrial

O resultado das matriculas na escola Industrial Francisco d'Hollanda para o anno lectivo de 1892 a 1893, é o seguinte:

MATHEMATICA:

Primeira parte 45.

DESENHO ELEMENTAR:

Classe preparatoria 90, classe complementar 9—99.

DESENHO ORNAMENTAL:

Primeira parte 7, segunda parte 8—15.

DESENHO MECANICO:

Primeira parte 11, segunda parte 1—12.

PHISICA E MECANICA INDUSTRIAL 19.

CHIMICA INDUSTRIAL

Primeira parte 36, segunda parte 7—43.

Total 223.

Grande gala

Por ser hoje dia do regresso ao reino de suas magestades el-rei D. Carlos e rainha D. Amelia, o serviço da guarnição é feito de grande uniforme e fazem-se as demais demonstrações festivas costumadas.

Anniversario real

Passou ante hontem o terceiro anniversario de sua alteza real o sr. infante D. Manoel, duque de Beja, filho segundo dos reis de Portugal.

Que algazarra!

Hontem á noite, á porta de uma taberna que existe na praça de S. Thiago, houve grande algazarra entre homens e mulheres, proferindo-se palavras que a boa moral manda calar.

Parece que o ciuime deu causa a esta scena desmoralisadora.

Preço do gado e da carne

O preço por que foi vendido para o matadouro o gado vaccum, lanigero, e suino, nas feiras d'este concelho na 1.ª quizena do corrente mez, foi o seguinte:

Um boi de pezo de 235 kilogrammas, 60:000 reis; um porco de pezo de 74 kilogrammas, reis 15:000, e um carneiro de pezo de 15 kilogrammas 1:300 reis.

Kilogramma de carne de vaca, da melhor, 280 reis; inferior, 270; de porco 260, e de carneiro 120 reis.

Um novo cometa

No dia 6 do corrente, foi descoberto pelo astronomico Holmes, em Londres, um novo cometa, bastante grande e muito brilhante.

Novo correame

O regimento de infantaria n.º 20 já começou a fazer uso do novo correame d'atanado, que substituiu o de anta até agora empregado no exercito.

Parece que amanhã, na parada do quartel, haverá revista geral, formando o batalhão com o novo correame.

Movimento do hospital da V. O. T. de S. Domingos

Doentes que existiam em 30 de setembro do corrente anno. Homens, 3; mulheres, 6. Entraram em todo mez de outubro:

Homem, 1; mulheres, 4. Sahiram curadas no referido mez 2 mulheres:

Ficaram em tractamento no dia 31 de outubro:

Homens, 4; mulhes, 6. Falleceram 2 mulheres.

Despachos parochiaes

Pelo respectivo ministerio foi despachado parochio para a igreja de S. Cypriano de Taboadello, d'este concelho, o revdm.º sr. Pedro Affonso Ribeiro, que já era parochio collado na igreja de Santa Maria Maior, od concelho de Viana Castello.

Para a freguezia de S. Miguel de Gonça, d'este mesmo concelho, foi despachado o revdm.º sr. Baptista Pereira dos Santos.

Prorogação de praso

Foi prorogado, por mais 5 mezes, o praso para a conclusão das obras da avenida que ha de ligar esta cidade com a estação do caminho de ferro.

Contra a caspa

E' efficaz o remedio que se acha á venda na Tabacaria Lemos, e na Loja Africana—d'esta cidade.

Scena de pugilato

Houve sabbado dentro do edificio da Universidade, uma scena de pugilato entre os lentes de medicina, srs. Sousa Refoios e Augusto Rocha. Parece que o conflicto foi originado n'uma troca de phrases na congregação da faculdade.

Judeu Errante

Está em distribuição o fasciculo 62 d'este celebre romance de Eugenio Sue, que a popular empreza de «Leituras Baratas» que tem o seu escriptorio na rua da Barroca, 79, 1.º, Lisboa traz em entregas semanais pela insignificante quantia de 20 reis o fasciculo

Novas conservatorias

Foram creadas conservatorias privativas do registo predial em Almeida, Niza e Portel, sendo nomeados para a primeira, o sr. José de Oliveira Matos; para a segunda, o sr. Francisco Peixoto Pinto de Oliveira e Silva; e para a ultima, o sr. Martinho Pinto Bastos.

Charivari

Vende-se a colleção encadernada d'este excellentesemanario de caricaturas, desde o 1.º até ao 6.º anno. Falla-se n'esta redacção.

Noticias do Brazil

Preparavam-se em todo o Brazil pomposos festejos para solemnizar o terceiro anniversario da republica. Havia grande animação, e algumas municipalidades de districtos immediatos á capital propunham-se conceder trinta dias de feira franca.

—No Rio de Janeiro recebeu-se um despacho telegraphico de Paris, annunciando achar-se organizado o syndicato que se propõe emitir o emprestimo negociado pelo dr. João Ferreira Soares, e que constava ser de cem milhões de francos, dizendo-se que uma parte já estava subscripta particularmente.

—A municipalidade de Ouro Preto, a mesma que mandou pôr no seu salão de honra o retrato do ex-imperador, resolveu-se por unanimidade de votos, publicar em folheto o capitulo de uma obra ultimamente publicada, «Vultos e Factos», do sr. dr. Affonso Celso, em que se descreve o exilio do velho soberano, distribuindo o mesmo folheto pelas familias e pelas escolas d'aquella cidade.

Este procedimento da municipalidade, provocou protestos da parte dos republicano. Os mais moderados diziam que, sendo adversarios

de todos os jacobinismos, e de todas as intolerancias, não podiam deixar de ser defensores intransigentes da repulica. Protestos d'este modo, ou de qualquer outro, tudo é protestar. O acto da municipalidade de Ouro Preto, causou, pois impressão.

A's almas caridosas

Lembramos ás almas bem formadas a infeliz Joanna Emilia, mulher de Luiz Antonio França, moradora na praça de S. Thiago, n.º 2, a qual alem de estremamente pobre lucha com um terrivel cancro que a mártirisa com dores constantemente e a obriga a permanecer no leito.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

Restaurador do cabelo

Vende-se este efficaz remedio na Tabacaria Lemos, e na Loja Afrina—em Guimarães.

CORREIO DO SUL

Lisboa, 17 de novembro

(Do nosso correspondente)

Grandes preparativos para os festejos da recepção de Suas Magestades. O «Diario do Governo» publicou hontem uma portaria avisando os titulares, pessoas que formam a corte, autoridades, e demais pessoas que costumam comparecer nos actos officiaes, para que estejam no dia 18 do corrente na gare central do caminho de ferro, afim de assistir ao regresso de Suas Magestades.

—Amanhã é feriado em todas as repartições do estado.

—Hoje á noite parte o comboio especial em que os srs. ministros das obras publicas e da justiça e alguns altos funcionarios e pessoas da corte vão á fronteira esperar suas magestades.

—Na «gare» da estação do Rosio, estão-se levantando varios palanques.

—O cortejo sae do largo de Camões, segue pela praça de D. Pedro, rua do Ouro, rua dos Capellistas, praça do Municipio, rua do Arsenal, praça do Duque da Terceira, rua 24 de Julho, rua das Janellas Verdes e largo das Necessidades.

—Já estão assentes algumas columnas nas ruas por onde seguir o prestito real, para a illuminação d'estes arruamentos.

—Os arcos a levantar são cinco: na rua do Ouro; na dos Capellistas; do Arsenal; largo do Corpo Santo e Necessidades. Todos são illuminados a gaz.

—A recepção na «gare» é feita no salão das sessões do conselho fiscal, que está sendo preparado para este fim.

—O sr. ministro da guerra officiou ao sr. director do collegio militar determinando-lhe que o corpo dos alumnos do collegio militar forme no largo de Camões, no dia da chegada de suas magestades.

—No governo civil já foram distribuidos os 1:500 bilhetes, que tinham sido para ali mandados, para o bode nos pobres, mas parece que a commissão de festejos mandou fazer mais 1:000 bilhetes que devem ser hoje distribuidos.

—No largo das Cortes está sendo pintado grande numero de mastros e escondos.

—Já se estão fazendo os trabalhos para a illuminação da fachada dos paços do conselho.

—O transito de vehiculos na sexta-feira cessa desde o largo do Corpo Santo até á estação central, do meio dia até uma hora depois de passar o cortejo.

O concerto em S. Carlos é no domingo, repetindo-se as illuminações. O illustre maestro portuguez Alfredo Keil está encarregado de organizar o programma do concerto, no qual tomarão parte, segundo se diz, os distinctos cantores Maucinelli, Gabi, e Gabriellesco, que deve chegar hoje.

—Por telegramma officiaal sabe-se que Suas Magestades partem hoje de Madrid ás 2 horas da tarde, vindo almoçar no Entonamento.

—Sua Magestade a rainha, regente a senhora D. Maria Pia tem visita-

do alguns quartéis, Escola Polytechnica, Limocero, Escola Industrial Marques de Pombal, varios navios ancorados no nosso porto, Instituto de Agronomia, e alguns estabelecimentos do estado. O sr. Infante D. Affonso, tem acompanhado sempre sua augusta mãe. —O cambio do Brazil sobre Londres, regulava hontem a 13 3/8.

ZÉCA.

COMMERCIO

Preços dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade foram os seguintes :

Trigo duplo decalitre.	800
Centeio.....	540
Milho alvo.....	600
Milho branco.....	550
» amarello.....	530
Painso.....	480
Feijão vermelho.....	1000
» branco.....	720
» amarello.....	600
» rajado.....	540
» fradinho.....	600
Batatas.....	360
Azeite litro.....	300
Vinho.....	30

ANNUNCIOS

GONÇA

VENDE-SE

A CASA do Carvalho em Gonça. Trata-se com Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, no campo do Toural.

(391)

VENDA DE BENS



Vendem-se os predios seguintes :

Uma morada de casas de um andar com quintal na rua

nova de Santo Antonio de Guimarães, que confronta do nascente e poente com casas da herança do sr. conde de S. Luzia, do sul com a rua, e do norte com o caminho publico.

Assento do casal do Miógo, em S. João de Ponte, que se compõe de casas terreas para caseiros com cortes, barras telhadas e colmaças, heido com portal de ferro, alpendre terreo e telhado e eira, parte terrea e parte ladrilhada e terreno d'horta, casas de senhorio com pateo, sallas e quartos, cosinha e lojas com lagar, capella, quintal, campo da Cachada ou do Olival, compo de Cima ou da Chã, Campinho, tudo junto.

Uma morada de casas, terrea e telhada, construida de pedra, com quintal nas trazeiras com o n.º 54, na rua da Estrada Nova, de S. Miguel das Caldas.

O foro annual de 58,254 litros de centeio, 116,508 litros de milhoã, 2 galinhas, 1 carro de lenha, 1 frango com laudemio da quarentena, im-

posto na propriedade da Pedrada ou Assento, de que é emphyteuta João Baptista de Faria.

Recebe ofertas o solicitador Paül.

(399)

Morrhuel de Chapoteaut

O Morrhuol contém todos os principios que entrão na composição do óleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O óleo, como sabem todos, desagrava-se pelo seu cheiro e seu sabor, e muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrheia. O Morrhuol pelo contrario é bem aceite pelos doentes, e actualmente, nos hospícios e em todos os estabelecimentos de caridade e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no Morrhuol um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue os tísicos as forças perdidas, augmenta-lhes as forças, melhora e consideraavelmente o seu estado. O Morrhuol, que as crianças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debéis, lymphaticas e sujeitas a resfriamentos.

O Morrhuol, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de óleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, 8
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Uma das Curiosidades de PARIS



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

O catalogo geral illustrado, em portuguez ou francez, contendo 591 gravuras (modelos inéditos) para a ESTAÇÃO de Verão que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & Cº
PARIS

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõe os immensos sortimentos do PRINTEMPS especificando-se bem os generos e os preços.

Expedições para todos os paizes do Mundo.

O Catalogo indica as condições d'expedição, interpretes para todas as Linguas á disposição das pessoas que desejem visitar os ARMAZENS.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA :
TRAVESSA DE S. NICOLAU 102-4º.

NOVA MERCEARIA E CONFEITARIA

ANTONIO Fernandes da Silva Braga, ex-empregado do sr. Antonio Serafim Affonso Barbosa, participa ás pessoas das suas relações e amizade, que acaba de abrir o seu novo estabelecimento de mercearia e confeitaria situado no largo da Oliveira, d'esta cidade, onde todas as familias encontrarão ao par d'outros generos de primeira qualidade, os especiaes vinhos engarrafados e a retalho, doce fino para chá-café, chá, chocolate hespanhol de 1.ª qualidade, murcellas pelo systema d'Arouca, sonhos, tortas, sardinhas de doce, doce de fructas em caixas com enfeites, toucinho do ceo, etc. etc.

Café especial em pacotes denominado—«Café Porto Rico»—cada pacote de 250 gramas 180 reis.

Tambem vende no seu estabelecimento champagns em garrafas inteiras, meias e quartos de garrafa, sendo estes ultimos pelo preço de 400 reis.

Recebem-se encomendas de doce de prato.

Preços sem competencia

Largo da Oliveira, n.ºs 32 e 33

GUIMARÃES

Vender barato é o caminho mais curto para vender muito

LOUÇAS A PREÇO DA FABRICA

NO CENTRO COMMERCIAL

Largo da Oliveira, 1, 2 e 3. Rua da Rainha, 149 a 153

GUIMARÃES

A CABA de chegar a este bem conhecido estabelecimento grande sortido em louças finas, sendo:

Serviços de meza com 92 peças desde 15:500 reis !!

Serviços para chá com 19 peças desde 3:500 reis !!

Serviços para lavatorio com 5 peças desde 2:500 a 15:000 jarros e bacios desde 1:100 reis !! Canecas para vinho desde 200 reis, 12 pratos fundos ou razos a escolher em qualquer cor a 1:100 reis, 12 pratos para sobrezeza a escolher em qualquer cor 750 reis, chavenas para almoço, chá, e café, ti, gellas, pratos cobertos, travessas, candieiros, jarras, bandejas-garrafas, calix, copos para vinho, escarradeiras etc. e muitos artigos pertencentes ao seu negocio:

Toma-se encomenda de louças para todas as fabricas, podendo o consumidor, com um pequeno augmento de preço fazer as suas incomendas com serviço iniciais, monogrammas, braço etc.

VENDER BARATO 2

(299)

VENDER BARATO 1

VENDER BARATO 1

HYGIENE, HYGINE.

ATTESTADOS E REFERENCIAS dos nossos mais notaveis medicos, professores de clinica, directores de grandes collegios e outras pessoas insuspeitas, asseguram que os melhores artigos de hygiene da «toilette» são os seguintes:

Pós dentifricios indianos de LEMOS & FILHOS

CAIXA 200 REIS

Pasta dentifricia indiana de LEMOS & FILHOS

CAIXA 320 REIS

Elixir de Botot modificado por LEMOS & FILHOS

FRASCO 500 REIS— $\frac{1}{2}$ FRASCO 300 REIS

Quina e glicerina (antiseptica) de LEMOS & FILHOS

(O melhor tonico para o cabelo; evitando-lhe a queda, tira a caspa e refresca a cabeça. Por suas poderosas propriedades antisepticas é o unico tonico capaz de preservar do contagio das doenças externas da cabeça, que tão vulgar e facilmente se propagam em casa dos barbeiros, cabelleiros, etc., etc.)

FRASCO 300 REIS

Entre os muitos attestados e pareceres favoraveis a estes productos figuram os dos exm.^{os} snrs: 11

- Agostinho da Silva Vieira, pharmaceutico de 1.^a classe e professor de chimica no Instituto Industrial do Porto
 - Manoel pomuceno, idem, idem.
 - Dr. João Pereira Dias Lebre, lente d'anatomia na Eschola Medica do Porto.
 - Dr. Antonio Caetano Ferreira de Castro, distincto clinico do Porto.
 - Dr. Augusto Alves de Magalhães, reputado especialista de doenças de garganta, bôcca, etc.
 - Dr. Augusto Sebastião Guerra, notavel operador, director da Casa de Saude do medico Almeida.
 - Dr. Adelino Adelio Leão da Costa, medico dos hospitaes do Porto.
 - Dr. José Baptista Gonçalves Dias, cohecidissimo facultativo.
 - Dr. José Candido Pinto da Cruz, distincto medico na Foz do Douro.
 - Dr. José Eigenmann, digno director do Collegio de Santa Maria.
 - Dr. Luiz Antonio Rodrigues Lobo, medico, professor e director do Collegio de N. Senhora da Gloria.
 - Dr. Rodrigo Antonio Teixeira Guimarães, intelligente clinico, medico do hospital de creanças D. Maria Pia.
 - Dr. Tito Fontes, reputado clinico do hospital da Misericordia e do hospital do SS. Trindade.
- Cartas particulares do Porto, Vizeu, Lamego, Coimbra, Castello Branco, Lisboa, etc., etc., acompanhando pedidos dos artigos citados, com phrases de louvor á boa preparação dos mesmos.

DEPOSITO GERAL NO PORTO

PHARMACIA DE 1.^a CLASSE LEMOS & FILHOS

31, PRAÇA DE CARLOS ALBERTO, 31—A

TELEPHONE 309

DESCONTOS PARA REVENDER

À VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE MODAS E PERFUMARIAS

Acceptam-se os frascos vastos, em bom estado de conservação, pelos seguintes preços:	(De Elixir—frasco.....)	80 reis
	(De " " pequeno.....)	60 " "
	(De Pasta—caixa.....)	50 " "
	(De quina e glicerina—frasco.....)	30 " "

Deposito geral em Guimarães pharmacia Alves Mendes, Praça de D. Affonso Henriques.

Empreza editora--Lucas & Filho

KIOSQUE

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes neste paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Notícias 39—LISBOA

Largo de S. Sebastião

Loteria Portugueza a 22 de novembro

Tem para todas as extracções e venda grande sortido de bilhetes á fracções de todos os preços, tendo esperança em contemplar os seus freguezes. Habilitem-se pois Também tem á venda jornaes, taes como «Seculo», «Prensa de Janeiro», «Jornal de Notícias», etc.

TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

Publicação nos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 ris

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA



XAROPÉ PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A effeacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxu, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes médicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte privada do envoltorio esta minha assinatura ou seu tinta azul:

P. A. Franco

COLLEÇÃO

Camillo Castello Branco

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada,—LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»
RUA DAS LAMELLAS N.º 49